



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

17 de outubro de

2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	17 / 10 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

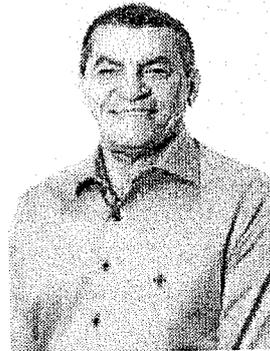
Pirapemas

MPMA recomenda exoneração de secretário por nepotismo

DIVULGAÇÃO

O Ministério Público do Maranhão expediu, em 11 de outubro, Recomendação ao prefeito de Pirapemas, Iomar Salvador Melo Martins, para que seja feita a imediata exoneração do seu genro Luís Henrique Chidiak Reis Júnior do cargo de secretário-adjunto de Meio Ambiente do município. A manifestação ministerial foi assinada pelo promotor de justiça Tiago Quintanilha Nogueira, titular da comarca de Cantanhede, da qual Pirapemas é termo judiciário.

Segundo consta nos autos, o prefeito de Pirapemas, Iomar Salvador Martins, confessou expressamente ter nomeado quatro parentes para cargos de secretarias municipais de sua gestão: esposa, primo, genro e ex-genro. Especificamente no caso de Luís Henrique Chidiak Reis Júnior, atual genro do prefeito e formado em Odontologia, não há qualificação técnica para o cargo de secretário-adjunto de Meio Ambiente e, portanto, está configurado nepotismo. Além disso, Luís Chidiak possui domicílio em São Luís. O prefeito Iomar Martins deve comunicar, no prazo de dez dias,



Prefeito Iomar Salvador Melo Martins deve exonerar seu genro do cargo de secretário-adjunto de Meio Ambiente

sobre o acatamento ou não da Recomendação, apresentando, em qualquer hipótese de negativa, os respectivos fundamentos.

A omissão em adotar as providências indicadas pode implicar na adoção de todas as medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis pelo Ministério Público contra o gestor municipal e demais responsáveis, por crime de responsabilidade e improbidade administrativa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Caderno 2					
DATA	17 / 10 / 2019	PÁG.	1	Espontânea	Positiva

Abandonado há mais de 25 anos, prédio “Balança, mas não cai” está sendo demolido

A derrubada do imóvel está sendo feita de forma manual, andar por andar, e deve ser concluída em 120 dias

LUCIENE VIEIRA

Desde o mês passado, estão em andamento os trabalhos de demolição do prédio Santa Luzia, conhecido como “Balança, mas não cai”, localizado na Rua 3, do bairro do São Francisco. A demolição é feita com a utilização de equipamentos manuais e deve ser concluída em até 120 dias. O custo da demolição é de um pouco mais de meio milhão de reais.

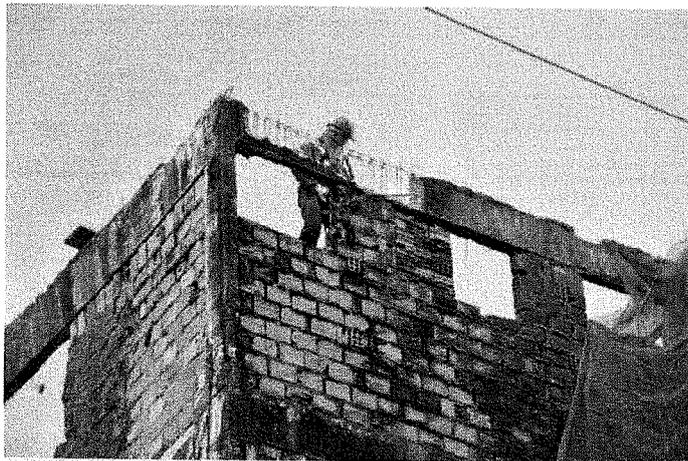
O imóvel estava abandonado fazia mais de 25 anos, dois anos depois de sua construção, após a SL Construções e Incorporações Ltda, da cidade de Fortaleza (CE), responsável pela obra, ter decretado falência. Durante este tempo, os sete andares do “Balança, mas não cai” foram ocupados diversas vezes por moradores irregulares e até usuários de drogas.

O processo de demolição do prédio já se arrastava há mais de duas décadas, tendo sido movida duas ações judiciais para que o prédio fosse desocupado e a estrutura dele demolida. A decisão final da Justiça ocorreu em janeiro deste ano, quando o juiz Douglas de Melo Martins, da Vara dos Direitos Difusos e Coletivos, determinou a derrubada total do imóvel.

A demolição, que começou a ser realizada em setembro, é de responsabilidade da Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh). E o acompanhamento técnico dos trabalhos está sendo feito por funcionários da Semurh e da Blitz Urbana. Atualmente, o prédio permanece com escoras na estrutura térrea e nos andares superiores, por onde a demolição começou com utilização de equipamentos manuais. Serão desmontados um andar de cada vez. O último andar foi o primeiro a ser demolido. Os trabalhadores estão no sexto andar, que é o segundo na demolição. Pela Rua 3, os moradores e comerciantes assistem o prédio ir ao chão, tijolo a tijolo. De acordo com as informações divulgadas pela Prefeitura no seu site, qualquer outra forma, como a implosão, por exemplo, não caberia, dado ao fato



Construído na década de 90, por uma empresa cearense, que decretou falência, o “Balança, mas não cai” passou muitos anos ocupado irregularmente e agora está, finalmente, sendo demolido pela Prefeitura de São Luís



A demolição está sendo realizada de forma manual, andar por andar, para diminuir os riscos para os imóveis vizinhos

de o prédio estar localizado entre outros edifícios e muito próximo de residências do bairro. Devido a isso, demolição está sendo realizada de cima para baixo, com auxílio de marteloletes. Para realizar o trabalho de demolição manual, a estrutura do prédio foi totalmente escotada dentro das normas técnicas de engenharia que prevêem este tipo de serviço.

POEIRA E DESTROÇOS

Mesmo com os cuidados de engenharia para que nenhum imóvel vizinho ao “Balança, mas não cai” fosse afetado, os comerciantes reclamam que a poeira tem se propagado pela região, atingindo, inclusive, os estabelecimentos localizados na Avenida Castelo Branco. “Eu vendo comida. Percebe, então, o meu drama, com toda a poeira que invade meu

empreendimento?”, questionou e exclamou sua insatisfação Antônio Júlio Fonseca, dono do Cateião do Gaúcho. “Semana passada, caiu um pedaço grande de concreto no telhado da loja. O destroço atravessou as telhas e fez um furo no forro. Ligamos no mesmo dia para a Blitz Urbana, mas nada ainda foi feito pelo órgão. Sequer vieram aqui”, disse o gerente da loja Novo Mundo, Wellington Correa Silva.

HISTÓRICO DE INVASÕES E RECLAMAÇÕES

Apesar de ontem (16), quando a reportagem do Jornal Pequeno esteve no local, nenhum morador ter aceitado falar sobre a demolição do “Balança, mas não cai”, este assunto foi pauta por mais de duas décadas para a imprensa local. Neste período, ocorreram várias ocupações, a maioria feita por usuários de droga e guardadores de cano da região. Em 2017, 35 famílias desocuparam o “Balança, mas não cai”, durante uma força-tarefa formada pela Blitz Urbana, Polícia Militar, Defensoria Pública, Ministério Público, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) e Defesa Civil. Esta ação de retirada foi possível a partir de uma liminar expedida pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, que encaminhou alguns moradores para o programa de Aluguel Social, abrigos ou diretamente

para o Minha Casa, Minha Vida. **CONSTRUÍDO EM 1990**

Com sete andares, o prédio começou a ser construído na década de 1990 pela empresa de SL Construções e Incorporações Ltda, da cidade de Fortaleza, no Ceará. Por volta de 1992, a construção foi abandonada, pois a entidade decretou falência. Com o passar do tempo, a estrutura foi condenada pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Maranhão (Crea), Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), Companhia de Saneamento Ambiental (Caema) e Ministério Público do Maranhão (MP) por causa dos riscos de desabamento. Desde 1998, o Ministério Público do Estado acionou a Justiça para obrigar a prefeitura de São Luís a demolir o “Balança, mas não cai”, devido às diversas irregularidades na estrutura, como paredes e teto rachados, escadas comprometidas e as colunas de sustentação que apresentam fragilidade.

PLANEJAMENTO PRÉVIO PARA A DEMOLIÇÃO

A demolição do prédio Santa Luzia foi previamente planejada pela Prefeitura de São Luís, que realizou estudos técnicos para garantir a melhor forma de fazer o serviço sem prejuízos às edificações e aos moradores vizinhos. A primeira providência foi desocupar a construção, que havia sido ocupada irregularmente. Todos os ocupantes foram previamente referenciados pelo Centro de Referência da Assistência Social (Cras), do São Francisco, e cadastrados no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e no Cadastro Único, para inserção nos programas governamentais de transferência de renda, aluguel social ou contempladas com unidade do programa Minha Casa, Minha Vida. A ação de remanejamento viabilizou ainda toda a logística para o transporte dos móveis e utensílios dos moradores do edifício.

A demolição está sendo realizada pela Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh). Iniciada em setembro deste ano, os primeiros passos foram garantir segurança à estrutura, com o escoramento de lajes e a instalação de telas de proteção para evitar acidentes, pois o edifício situa-se em uma rua movimentada e é cercado por residências e estabelecimentos comerciais. Segundo explicou o titular da Semurh, Madison Leonardo Andrade, logo no início dos serviços, a demolição manual do edifício foi apontada como a adequada após um minucioso estudo técnico preliminar. “Qualquer outra forma, como a implosão, por exemplo, não caberia, dado ao fato de o prédio estar localizado entre outros edifícios e muito próximo de residências do bairro”, observou o titular da Semurh.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Geral				
DATA	17 / 10 / 2019	PÁG.	9	

Prefeitura retira de circulação ônibus antigos do Sistema de Transporte Urbano da capital

A medida, colocada em prática pela gestão do prefeito Edivaldo, visa garantir a qualidade do serviço prestado à população e também o cumprimento das normas estabelecidas no edital de licitação que trouxe várias melhorias para o sistema de transporte urbano

Urbano de São Luís tem trazido melhorias que representam mais conforto a passageiros e trabalhadores que atuam na área. Assim, dando cumprimento às normas estabelecidas no documento e no contrato de concessão do serviço, que determina como tempo útil dos veículos, o prazo de 10 anos, a contar da data de fabricação, a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), retirou de circulação 32 ônibus antigos.

Com a renovação da frota desde 2013, houve redução da idade média dos veículos circulantes para 4,5 anos, a menor desde aquele ano. A idade média da frota de ônibus de São Luís é a menor do Nordeste, atualmente. Dos 32 veículos que foram suprimidos do sistema, 13 foram no primeiro semestre deste ano e os outros 19 em ação recente. Também foram removidos os validadores (caçaca eletrônica) e o sistema de GPS destes coletivos. Segundo o titular da SMTT, Canindé Barros, um dos principais objetivos da licitação do Sistema de Transporte de São Luís é trazer qualidade aos serviços prestados pelas empresas que formam os consórcios vencedores do certame.

A licitação estabeleceu padrões de qualidade para o sistema, que precisam ser cumpridos pelas empresas vencedoras, bem como mecanismos de fiscalização e cobrança para a garantia efetiva das melhorias. Entre os padrões estabelecidos está a redução da média de idade da frota, a substituição gradativa por veículos com ar-condicionado, acessibilidade, entre outras melhorias. É o que prevê o processo licitatório



Ônibus do transporte urbano de São Luís passa por vistoria, a fim de garantir atendimento de qualidade ao passageiro

finalizado em julho de 2016, um dos legados da gestão do prefeito Edivaldo.

"Nesse sentido, a fiscalização visa fazer cumprir essa prestação de serviço com ônibus condizentes com o que está previsto no edital e no contrato de concessão de serviço de transporte urbano na capital", disse Canindé Barros. O secretário destacou ainda a renovação da frota. Em 2019, foram feitas quatro inserções de novos ônibus ao Sistema de Transporte Urbano de São Luís. A primeira ocorreu em fevereiro deste ano. A segunda, em julho. Somente em setembro foram duas inserções. Ao todo, 2019 contabiliza 47 novos ônibus inseridos no sistema, contabilizando uma renovação de 83% desde 2013.

VISTORIAS

Além da retirada de ônibus

antigos, a SMTT intensificou, ainda, as ações de vistorias e fiscalizações direcionadas ao transporte coletivo urbano da capital. As vistorias são realizadas no pátio do próprio órgão, no Ipase, onde são observados itens de uma lista de critérios que o veículo deve atender para ser liberado para circular. Dentre os itens levantados nas vistorias estão o funcionamento regular de toda parte mecânica, elevadores para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, segurança, parte elétrica e outros itens.

A SMTT também realiza a verificação detalhada do ar-condicionado dos ônibus. Atualmente, cerca de 40% da frota é climatizada. Também são feitas fiscalizações no ponto final dos ônibus e nas garagens para a conferência da limpeza e funcionamento

dos elevadores, garantindo acessibilidade, condições seguras, confortáveis e higiênicas aos passageiros do sistema de transporte urbano. Além de ar-condicionado e acessibilidade, os novos veículos também apresentam sistema de biometria facial para coibir fraudes no uso de gratuidades e meia-passagem. A licitação do sistema permitiu ainda a criação de instrumentos como o bilhete único por meio das caçacas eletrônicas e GPS, que possibilita o acompanhamento em tempo real dos ônibus, garantindo maior rigor no cumprimento das rotas e horários das viagens. Cerca de 550 mil pessoas utilizam, diariamente, o transporte urbano de São Luís, composto por uma frota operante de 830 veículos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA 17 / 10 / 2019 PÁG. 6

Socorrão II reduz em 74% a superlotação no setor de emergência

Resultado levou ao aumento de 6% no volume de atendimento diário em uma das maiores emergências públicas da capital maranhense



Com a implantação do projeto Lean nas Emergências, diminuiu a superlotação no Socorrão II e o atendimento foi ampliado no local

Pronto-socorro lotado, dificuldade de internação, recusa no recebimento de ambulâncias, ausência de atendimento especializado, são alguns aspectos que estão sendo melhorados na emergência do segundo maior pronto-socorro de São Luís, o Hospital Municipal Clementino Moura. A mudança ocorre em função do projeto Lean nas Emergências, realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. Conhecido como Socorrão II, a unidade de saúde conseguiu atender 3.232 pessoas a mais, após a intervenção do Lean nas Emergências.

Com a média de 52 mil pacientes atendidos por ano, a unidade

de saúde passou de 52.232 pacientes atendidos em maio de 2018, para 55.464 em abril de 2019. Um aumento de 6% no atendimento diário no pronto-socorro do hospital. O Socorrão II participou do 2º ciclo do Projeto Lean nas Emergências, iniciado em maio de 2018, e conseguiu, também, reduzir em 74% a superlotação no pronto-socorro, melhorando a gestão, racionalizando recursos, otimizando espaços e materiais.

O Lean nas Emergências é uma metodologia que enxuga processos, melhorando a gestão, racionalizando recursos, otimizando espaços e materiais. Com isso, o Socorrão II conseguiu aumentar o giro dos leitos, reduzindo em

22% o tempo médio de internação do paciente na emergência. Além disso, os processos de gestão ajudaram a reduzir em 60% o tempo médio do paciente no pronto-socorro. Isso permitiu dar mais atenção às pessoas que necessitam de maiores cuidados de urgência, como traumas, infartos, AVC, entre outros. Tudo isso garante não só uma maior oferta de leitos dos hospitais como a diminuição do desgaste emocional tanto do paciente, e do seu acompanhante, como da equipe médica e hospitalar.

"É gratificante ver a evolução de um projeto em 57 hospitais, com resultados relevantes em tão pouco tempo. Em 3 meses o Lean já consegue ter resultados visíveis

nas emergências do País. No caso do Socorrão II, hospital responsável por mais de 60% de todas as emergências de trauma da região, o Lean possibilitou uma mudança de cultura, integrando os setores e profissionais em um único propósito; e de melhorar o atendimento ao paciente e os fluxos de trabalho", avalia Francisco Figueiredo, secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde.

A aplicação da metodologia parece ser simples, mas necessita do envolvimento de todos os profissionais que atuam dentro do hospital, além de ser contínua. Uma das ferramentas da metodologia Lean é criar a cultura da disciplina, identificar

SAIBA MAIS SOBRE A METODOLOGIA

O Sistema Lean, que pode ser traduzido como produção enxuta, é uma metodologia japonesa que, após a Segunda Guerra Mundial, chegou ao ocidente e foi utilizada em praticamente todos os setores produtivos. A partir da década de 90, houve uma adaptação para utilização na área da Saúde com impactos positivos. Um dos indicadores utilizados para medir os resultados do projeto é o indicador de superlotação, chamado de Nedocs (sigla em inglês para Escala de Superlotação do Departamento Nacional de Emergência) e mensura quesitos como tempo de passagem de pacientes pelas urgências, permanência no hospital, tempo de alta, entre outros.

problemas e gerar oportunidades para melhorias.

"O projeto Lean criou um movimento aqui no hospital, que fez com que até quem não estava envolvido diretamente no projeto contribuiu de alguma forma. E o mais importante: hoje, quem passa no corredor já percebe a mudança, tem um local de trabalho mais adequado e, principalmente, um atendimento satisfatório para nossos pacientes", relata Fabrícia Rocha, enfermeira no Socorrão II.

Outra metodologia que auxilia na melhoria do atendimento no pronto-socorro foi a criação da sala de decisão médica. Ela integra os profissionais médicos e a equipe de enfermagem e permite a discussão sobre cada caso recebido na unidade, aplicando o diagnóstico, a prioridade e definindo o melhor tratamento para cada paciente.

"Com a chegada do projeto Lean ao Hospital Socorrão II, ficou bem visível a melhoria no atendimento ao paciente, bem como a organização. A metodologia de ação tem contribuído para um trabalho mais integrado entre os setores e consequentemente, quem ganha com tudo esse processo são os nossos pacientes", disse Francisco Airton, médico do hospital.

Lean nas emergências

No total, 36 hospitais de todas as regiões do país fizeram parte das três primeiras etapas, nas quais 800 profissionais foram treinados na metodologia Lean nos serviços de emergência. Em maio, teve início o Ciclo 0 e com a intervenção em 16 hospitais públicos, já o Ciclo 2 iniciou-se em novembro de 2018, com a participação de 20 unidades de saúde públicas. Em setembro, o Ministério da Saúde lançou o terceiro ciclo com 20 hospitais participantes.

O impacto do projeto Lean nas Emergências no SUS trouxe a ampliação do acesso a leitos de internação e o aumento do número de atendimentos no pronto-so-

corrio nos hospitais participantes. Por mês no país, foram disponibilizados 5.947 leitos. Por ano, foram 71.364 leitos. Em relação ao número de atendimentos, o aumento foi de 4.489 por mês e 53.808 por ano.

O Projeto Lean nas Emergências, realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), completa dois anos e tem como principal objetivo reduzir a superlotação dos serviços de urgência e emergência do SUS e já está no terceiro ciclo, executando a terceira visita de intervenção nos hospitais participantes para implementação das ferramentas de gestão.

O sucesso do projeto parte da melhoria dos processos de gestão que começa pela porta da emergência geral, identificando os tempos de atendimento e de maior fluxo. A metodologia do Lean reduz desperdícios e tempos de espera otimizando espaços e insunus. Com o progresso do projeto, foi possível chegar a todas as áreas dos hospitais e com isso desafogar urgências e emergências otimizando, assim, a oferta de leitos.

Para alcançar essas melhorias, os hospitais que participam da iniciativa passam por um processo de intervenção, fase onde profissionais do Hospital Sírio-Libanês visitam os prontos-socorros e se reúnem com gestores e profissionais dos estabelecimentos para identificar dificuldades e implementar ações de melhoria, utilizando as ferramentas do projeto, bem como capacitar as equipes. Essa fase dura, em média, seis meses e, após o término desse período, os hospitais passam por uma etapa de monitoramento, por mais doze meses, para garantir a transformação no gerenciamento das unidades e que esses novos hábitos e padrões continuem, mesmo após o fim das visitas. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	17 / 10 / 2019	PÁG.	10

Dia das Crianças: 26 presos não voltaram e dois foram mortos

Chegam a 110 os internos de Pedrinhas beneficiados nas quatro saídas deste ano, que já são considerados foragidos da Justiça e estão sendo procurados pela polícia

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Vinte e seis apenados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, que foram beneficiados com a saída temporária do Dia das Crianças, não retornaram até o início da noite de terça-feira, 15, prazo estabelecido pelo Poder Judiciário. Dois foram assassinados, segundo a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). O órgão informou que, inicialmente, o Judiciário anuiu 864, mas, de fato, 796 foram beneficiados. Destes, após a viagem final, somente 695 deixaram a unidade prisional na manhã do último dia 9.

Um montante de 110 internos de Pedrinhas, beneficiados nas quatro saídas temporárias, da Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças deste ano, não retornaram às unidades prisionais no prazo estabelecido pela Justiça. Eles são considerados foragidos e já estão com ordem de prisão decretada.

O benefício foi concedido pelo juiz titular da 1ª Vara de Execuções Penais da Comarca de São Luís, Márcio Castro Brandão, que também determinou a regressão de regime para os internos que descumpriram o prazo estabelecido pela Justiça. Na saída temporária das Crianças do ano passado, 611 internos deixaram o presídio e 36 não retornaram no prazo estabelecido pelo Poder Judiciário.

Saídas

Na saída temporária do Dia dos Pais, de acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), 622 deixaram o presídio no dia 7 de agosto; destes, 34 não retornaram.



Antônio Carlos foi morto quando estava com a família em Santa Inês

ENTENDA

Saída temporária deste ano

- **Dias das Crianças:** 606 custodiados deixaram o presídio no dia 9; destes, 26 não retornaram e dois foram assassinados;
- **Dia dos Pais:** 622 deixaram o presídio no dia 7 de agosto; destes, 34 não retornaram, no dia 13 de agosto deste ano;
- **Dia das Mães:** 603 custodiados deixaram a unidade prisional no dia 8 de maio e 29 não retornaram, até o dia 14 de maio;
- **Páscoa:** 659 internos de Pedrinhas deixaram de fato o presídio no 17 de abril e destes, 31 não retornaram no dia 23.

Na saída do Dia das Mães, foram beneficiados 603 detentos, que deixaram a unidade prisional no dia 8 de maio e 29 não retornaram até o dia 14 de maio. Quatro apenados, beneficiados nessa saída, de acordo com a polícia, foram presos, dois deles antes do prazo estabelecido para o retorno. Um deles foi Erisson Lopes da Silva, de 24 anos, que foi detido por praticar assalto com uso de arma de fogo, na área do Anil. O outro, Henrique Bezerra, de 22 anos, foi abordado, na noite do dia 10 de maio, por uma guarnição da Polícia Militar na estrada do Sítio Grande,

em Paço do Lumiar, conduzindo uma motocicleta Bros vermelha, de placa PTG-5498, portando um revólver calibre 32, com três munições.

Os outros dois, Carlos Eduardo Silva Santos e Gilmar dos Santos Silva, já haviam se apresentado, mas acabaram autuados dentro do presídio, no momento em que recebiam celulares que eram jogados por cima do muro por Josiane Santos Viegas. Foram apreendidos quatro celulares e dois carregadores. A mulher também foi presa.

Na saída temporária de Páscoa deste ano, a Seap informou, por meio

do crime de tráfico de drogas. Ele foi localizado no município de Santa Inês.

O delegado Elson Ramos, da regional de Santa Inês, Davi Sammon cumpria pena no regime semi-aberto e fugiu no início deste mês. A polícia recebeu informações de que foragido se residia em Santa Inês e ontem conseguiu recapturá-lo. Ele foi levado para a delegacia e ainda esta semana de-

de nota, que 659 internos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas deixaram de fato o presídio no 17 de abril. Destes, 31 não retornaram à unidade prisional no prazo estabelecido pelo Poder Judiciário. Um dos beneficiados, Adriano Lima de Jesus Santos, o Espinho, de 25 anos, foi preso no dia 13, na Vila Bom Vivir, por descumprir a Lei de Execuções Penais (LEP). Ele estava em um bar, segundo a polícia ingerido bebida alcoólica.

Execuções

Dois apenados, que tinham deixado o Complexo Penitenciário de Pedrinhas na saída temporária do Dia das Crianças, foram assassinados no interior do estado. Um deles foi Tillyson de Lima Santos, de 22 anos. O delegado Rômulo Vasconcelos declarou que o crime ocorreu na residência da vítima, no bairro São Raimundo, em Codó, na noite do último dia 11, e o principal suspeito é Francisco das Chagas Araújo Cunha, o Shzyk.

O delegado também informou que o acusado é inveni do presídio de Codó onde responde pelo crime de feminicídio e também havia sido beneficiado com a saída do Dia das Crianças pela Justiça daquela cidade. Ele teria recebido a ordem de fucionados de São Luís para praticar esse crime que tem ligação com o tráfico de droga. A vítima foi alvejada no tórax e na cabeça.

O outro apenado de Pedrinhas assassinado foi Antônio Carlos Sousa de Oliveira, de 39 anos. Ele foi executado em sua residência, em Santa Inês, no último domingo, na frente de sua família. Ele levou tiros na cabeça e os acusados fugiram em um veículo, de marca e placas não identificadas. A polícia acredita que esse crime foi realizado por fucionados. •

ve ser levado para Imperatriz.

No bairro Cocais, em Timon, foi preso Felipe de Carvalho Costa, o Potinho de Ouro. Segundo a polícia, ele cumpria pena pelo crime de roubo sem o uso de violência. Esse último dado mostra que, provavelmente, não seria necessária a decretação da prisão preventiva nesses casos, visto que se tratam de crimes que, em geral, admitem a aplicação de

Quatro execuções no interior do estado

Crimes ocorreram na última terça-feira, 15, nas cidades de Presidente Dutra, Santa Inês e Rosário

Quatro execuções ocorreram no interior do estado na última terça-feira, 15, de acordo com a polícia. Ainda ontem, não havia registro de prisão dos acusados. Na cidade de Presidente Dutra, foi registrado um duplo homicídio. As vítimas foram o tocantinense Márcio Marques da Silva, de 32 anos, e o maranhense de Açailândia, Joseph Ribeiro Silva, de 26 anos. As vítimas tinham passagem por dois meses.

De acordo com a polícia, as vítimas residiam em Presidente Dutra há três meses. O criminoso invadiu a residência onde Márcio Marques e Joseph Ribeiro estavam morando e praticou o ato bárbaro. Os dois levaram vários tiros e morreram no local. A execução ocorreu na frente do filho de uma das vítimas, que é menor. A Polícia Civil está investigando o caso.

Já na cidade de Santa Inês, foi assassinado Odair Rodrigo Ferreira, de 46 anos. A polícia informou que o principal acusado desse crime é o primo da vítima, Ed Carlos, que fugiu e está sendo procurado. A vítima foi alvejada nas costas e o corpo removido para o hospital do município para a autópsia.

Também na terça-feira, foi morto a tiros Joselson Oliveira Costa, o Matosa, de 26 anos, em São Simão, em Rosário. A polícia informou que a vítima foi abordada em via pública por dois homens não identificados, que fugiram em uma motocicleta Fan preta. O homem foi baleado no tórax e na cabeça. A Polícia Civil está investigando o caso. Segundo informações, a vítima era suspeita de crime de latrocínio (roubo seguido de morte), na Região do Munim. •

30% de prisões na Ilha são por crimes comuns, diz DPE

Dados divulgados pelo Núcleo de Execução Penal, que monitora entrada de detentos no CDP

Das cerca de 400 pessoas que ingressam em média, a cada mês, no sistema penitenciário maranhense, por meio do Centro de Triagem de São Luís, 33% delas foram apontadas como autoras de crimes comuns, sem uso de violência. A informação foi divulgada pelo coordenador do Núcleo de Execução Penal, da Defensoria Pública do Estado (DPE/MA), Bruno Dixon Maciel, com base em dados colhidos pelo Projeto Assistência Legal e Visita Virtual, lançado em junho deste ano. O projeto faz o monitoramento do fluxo de entrada de pessoas presas no Centro de Triagem, contribuindo para as ações voltadas ao fortalecimento da assistência jurídica por parte da Defensoria Pública.

"O relatório do projeto aponta em julho deste ano, 85% das prisões foram de homens, 46% das pessoas presas deram entrada pela primeira vez no sistema penitenciário, 48% das pessoas foram presas em flagrante e que 33% dos delitos praticados foram de natureza comum sem o uso de violência. Esse último dado mostra que, provavelmente, não seria necessária a decretação da prisão preventiva nesses casos, visto que se tratam de crimes que, em geral, admitem a aplicação de

penas alternativas, podendo a pessoa responder ao processo em liberdade", detalhou.

Com uma equipe formada por duas assessoras jurídicas, uma assistente social, uma psicóloga e oito estagiários do curso de Direito, o projeto, fruto de convênio assinado com o Ministério da Justiça, por meio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), tem feito a diferença, ao garantir a análise da situação processual de todos os presos que passam pelo Centro de Triagem de São Luís.

"Antes não tínhamos pessoal suficiente para verificar a situação das pessoas que ingressavam no sistema. Hoje, com o projeto, podemos identificar eventuais problemas de índole jurídica, assistencial ou de saúde, permitindo a adoção mais célere de providências por parte da Defensoria Pública", explicou o defensor Bruno Dixon, informando que cerca de 4.000 presos, por ano, vão passar pelo crivo do projeto da DPE/MA. O defensor-geral do Estado, Alberto Pessoa Bastos, comemorou os resultados positivos, contabilizados nos três primeiros meses do projeto. •

Foragidos presos na capital e no interior

Entre os recapturados, Felipe de Carvalho Costa que havia sido beneficiado no Natal de 2018

Três foragidos do Poder Judiciário foram recapturados ontem. Um deles foi Davi Sammon Canabede Duarte,

de 25 anos, que segundo a polícia, era custodiado da unidade prisional de Imperatriz onde respondeu pela

Integra em oestdama.com/474374

Integra em oestdama.com/474376



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

17 / 10 / 2019

PÁG.

12

Quatro são presos após torturar e matar jovem em São José de Ribamar

Esse foi o segundo crime no qual as vítimas são torturadas e têm as partes do corpo separadas, na mesma região da Grande Ilha

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Quatro pessoas foram presas, na terça-feira (15), pelo assassinato, com requintes de crueldade, de Wesley Ferreira da Silva, de 20 anos, que ocorreu na segunda-feira (14), em um matagal nas proximidades da invasão Leonel Brizola, entre as vilas Alonso Costa e Vila Luizão – já no município de São José de Ribamar. Segundo a Polícia Civil, o crime teria sido motivado pelo fato de a vítima pertencer a uma facção rival à dos suspeitos.

Os presos foram identificados como Jefferson de Jesus Silva, Iago Augusto Costas Silva, Maiza da Conceição dos Santos Martins e Clarissa Souza Braga. Três envolvidos no crime continuam foragidos e dois adolescentes se apresentaram à polícia com os pais, mas foram liberados, porque não havia mais flagrante.

De acordo com informações do delegado Walter Wanderley, titular da Delegacia do Araçagi, a morte de Wesley foi planejada por Iago e Jefferson. Ambos aterrorizaram a vítima através de troca de mensagens pelo celular de Clarissa, que mantinha um relacionamento com a vítima e também namorou um dos autores do crime. "Iago foi até a casa de Clarissa e se passou por ela, mandando mensagem para a vítima a convidando para usar droga. Ele foi, mas quando chegou



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Wesley Ferreira foi morto na noite de segunda-feira (14), com os mesmos requintes de crueldade com os quais assassinaram Allan Cristian, na semana passada

ao local combinado, encontrou Jefferson. Logo depois, Iago também chegou com Clarissa. Eles levaram a vítima para o matagal para perto da sede do Sampaio e lá cometeram todo o crime", explicou o delegado. Durante o crime, foram cortadas parte do pescoço, as mãos, os dedos e os membros inferiores de Wesley. O corpo foi enterrado em uma cova que, conforme apurou a investigação, foi feita ainda na manhã de segunda-feira. O local onde a vítima estava foi mostrado à polícia pelo próprio

Iago. Imagens que circulam nas redes sociais mostram Wesley amarrado e amarrado antes de ser morto. Após finalizado o crime, eles ainda tocaram fogo na vegetação, com o objetivo de ocultar e dificultar ao máximo a localização dos restos mortais. Na ocasião, a polícia localizou as duas armas brancas e uma pá, que foram utilizadas no crime, e um Rádio HT/Motorola, que os membros da facção se comunicavam para alertar sobre a presença de policiais.

Todos os presos foram conduzidos a Delegacia de Polícia Civil do Araçagi e autuados em flagrante por homicídio. Contra Iago, ainda havia um mandado de prisão preventiva pelo crime de roubo majorado.

CASO SEMELHANTE

No dia 3 deste mês, um crime com as mesmas características foi registrado na mesma região da sede do Sampaio Corêa. Trata-se do homicídio que vitimou Allan Cristian Silva e Silva, de 17 anos, conhecido como "Pernalonga". Assim como Wesley, ele foi morto com requintes de crueldade, chegando a ser decapitado e alvo de mais de quarenta facadas. Quando encontrado, o corpo da vítima já estava em estado de putrefação, mas foi reconhecido pela mãe. Allan estava com as mãos e pés amarrados, teve o corpo queimado, dedos cortados e a cabeça achada a uma distância de uns três metros do corpo. Segundo o delegado Walter Wanderley, há indícios de que o crime tenha sido cometido pelo mesmo grupo. "Nos temos indícios fortíssimos, pelo modus operandi. As lesões que foram encontradas no Allan são semelhantes às lesões provocadas no Wesley. Tudo com o mesmo instrumento, que é arma branca", disse. Os casos seguem sendo investigados pela Polícia Civil, por meio da Delegacia do Araçagi.



Iago, Jefferson, Clarissa e Maiza foram presos suspeitos pela morte de Wesley, mas podem ter envolvimento na de Allan Cristian



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	17 / 10 / 2019	PÁG.	12		

Imperatriz

Agente penitenciário permanece em estado grave após tentativa de suicídio

É grave o estado de saúde do agente penitenciário Ricardo da Silva Feitosa, que atirou contra a própria cabeça na noite de terça-feira (15). A tentativa de suicídio ocorreu no município de Imperatriz.

Segundo informações da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), ele permanece internado no Hospital Municipal de Imperatriz e aguarda uma melhora no quadro clínico para ser submetido a procedimento cirúrgico.

Ricardo é casado e pai de dois filhos. Ele foi Bombeiro Militar por dez anos, no estado do Pará; e, em 2017, entrou para o quadro da Seap por meio de concurso.



Ricardo da Silva segue internado e seu estado de saúde é considerado grave

O agente está lotado no presídio Iamar Guará, em Imperatriz. **(AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)**

Homem é assassinado perto de condomínio em São Luís

Um homem foi morto a tiros, nas proximidades do condomínio Eco Tajuçaba, localizado no bairro Cruzeiro de Santa Bárbara, em São Luís. O crime ocorreu na terça-feira (15) e vitimou Washington Luís Souza Martins Santos, de 31 anos. Segundo informações da Polícia Militar, a vítima tinha várias perfurações de faca e foi alvejado com cerca de seis tiros. Até o momento, ninguém havia sido preso e a polícia também não sabia a motivação do crime. **(AR)**



Washington Luís foi morto com cerca de seis tiros e facadas

Foragido da Justiça é preso em Santa Inês

Foi preso pela Polícia Civil, na manhã de ontem (16), Davi Sammon Cantanhede Duarte, de 25 anos, que estava foragido do sistema penitenciário estadual. Ele foi localizado na cidade de Santa Inês após denúncias encaminhadas à polícia por meio do WhatsApp. Natural de São Luís, Davi cumpria pena por tráfico de drogas na cidade de Imperatriz e estava em regime semi-aberto. Segundo a polícia, no início deste mês, ele não retornou mais ao presídio. Após capturado, Davi foi conduzido à Delegacia Regional de Santa Inês para os procedimentos de praxe e, em seguida, transferido



Davi Sammon foi preso em Santa Inês e Felipe Carvalho, em Timon

para a unidade prisional.

OUTRO FORAGIDO PRESO

Felipe de Carvalho Costa, o "Potinho de Ouro", também foi preso ontem (16) pela Polícia Civil. Ele estava foragido do sistema penitenciário desde dezembro. Na ocasião, ele foi beneficiado com a saída temporária de Nasal e não voltou mais para o cumprimento da pena no presídio de Timon. "Potinho de Ouro" estava preso pelo crime de roubo majorado. Ele foi capturado na quadra R, casa 18, bairro Cocais, em Timon. **(AR)**